



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7529 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A PRESENÇA DE EGRESSAS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Evely Cristine Pereira de Aquino - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Leoncio José Gomes Soares - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

A PRESENÇA DE EGRESSAS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A relação Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ensino superior ainda é pouco estudada. Essa pesquisa de doutorado em desenvolvimento visa refletir sobre a presença de egressas da EJA no ensino superior público. Este texto está estruturado em quatro partes: apresentação da problemática da pesquisa bem como sua demarcação teórica; apresentação da proposta teórico-metodológica; os desafios de produzir pesquisa no contexto de pandemia e, finalmente, indicações de caminhos para a investigação e possíveis contribuições para o aprofundamento do campo de pesquisa sobre as relações EJA e ensino superior.

O contato com histórias de vida de estudantes do curso de Pedagogia da universidade pública pesquisada revela o quanto suas trajetórias escolares estão entrelaçadas com suas trajetórias familiares e sociais. Do contato inicial, surgiram as seguintes questões de pesquisa: Quem são as egressas da EJA no curso de Pedagogia? Que fatores socioeconômicos, étnico-raciais, escolares, familiares e pessoais facilitaram ou dificultaram o ingresso delas na universidade pública? Que situações enfrentaram/enfrentam na graduação? O que vislumbram como perspectivas profissionais após a conclusão do curso de Pedagogia?

De acordo com Santos (2019), é fundamental dar visibilidade às trajetórias dos egressos da EJA no ensino superior de modo a evidenciar suas demandas. Sujeitos que têm como principal característica o fato de serem trabalhadores-estudantes, dimensão também abordada em pesquisas de Cruz (2016) e Silva (2015), que têm como foco egressos da EJA. Estudos no campo da EJA têm apontado para a diversidade dos educandos e para as suas diferentes vivências, diferenças geracionais e relações com o mundo do trabalho (SOARES, 2019). Esses sujeitos partilham das mesmas origens socioeconômicas e étnico-raciais, evidenciando suas “identidades coletivas” (ARROYO, 2011).

Um dado que chama atenção é a chegada desses coletivos ao ensino superior em função expansão da oferta. Paiva, Haddad e Soares (2019) complementam essa constatação ao afirmarem que: “No avanço que tivemos com políticas de ações afirmativas e de apoio à diversidade, suspeita-se que, entre os que passaram a acessar o nível superior, haja um contingente representativo de egressos da EJA que chegaram à universidade” (p.20). Esse processo possibilitou uma mudança na configuração do ensino superior, de modo que os considerados “estudantes fora de faixa” (SANTOS, 2019) ocupassem esse espaço revelando novos contornos da garantia do direito à educação.

A chegada desses sujeitos retrata a diversificação do público no ensino superior que cada vez mais recebe estudantes das classes populares e oriundos de escola pública. Além disso, em estudo realizado por Cruz (2016) verificou-se que tem sido crescente a presença de mulheres na universidade. Já a pesquisa de Gatti *et al* (2019) revela o número expressivo de mulheres nos cursos de formação de professores. Esse cenário nos oferece elementos para sistematizar e confrontar referências sobre o perfil dos estudantes do curso de formação professores com foco para mulheres egressas da EJA.

Pesquisas sobre mulheres da EJA têm revelado o quanto as desigualdades de gênero têm implicações na relação da mulher com os estudos (BASTOS & EITERER, 2018). A inserção precoce no trabalho doméstico, o cuidado com a família, a gestação e as relações patriarcais foram apontados em depoimentos de mulheres na pesquisa de Eiterer, Dias e Coura (2014) como motivos tanto para o afastamento da escola, ainda na infância, quanto para a infrequência na EJA. Nesse sentido, a presença de egressas da EJA em curso superior nos desafia a investigar suas narrativas sobre esse processo de formação, como e de que forma elas têm conseguido permanecer na universidade pública.

A proposta teórico-metodológica da pesquisa assenta-se nas referências da história oral (MEIHY & HOLANDA, 2011), com destaque para o conceito de memória coletiva (HALBWACHS, 2003). A História Oral faz parte das abordagens qualitativas de pesquisa, sendo essa uma opção para pesquisadores que têm como objetivo investigar histórias de vida. O campo empírico da pesquisa em desenvolvimento é a universidade, lócus de coleta de dados. Está sendo realizado um levantamento para identificar quais e quantas são as mulheres egressas da EJA no curso de Pedagogia da instituição selecionada.

Acrescenta-se as intenções da pesquisa analisar os efeitos da pandemia sobre as mulheres investigadas. O perfil do público pesquisado se mostra um grande desafio. Primeiro, estamos diante de um possível aprofundamento das desigualdades sociais, consequentemente as educacionais. Segundo, as mudanças no mundo do trabalho e com o trabalho doméstico poderão afetar a presença das mulheres tanto na EJA quanto no ensino superior. Adicionamos como ingrediente a dificuldade já apontada nas pesquisas de Cruz (2016) e Santos (2019) de localizar dados sistemáticos sobre a presença de egressos da EJA no ensino superior. Terceiro, reportagens têm evidenciado um crescimento dos casos de violência doméstica, uma vez que a mulher e o seu companheiro agressor passaram a conviver por mais tempo no interior da mesma casa.

A partir das questões apresentadas espera-se contribuir com reflexões e formulações de políticas públicas de acesso e permanência de estudantes oriundas da EJA no ensino superior público e fornecer subsídios para pensar o currículo do curso de Pedagogia. Contribuir também com reflexões sobre questões de gênero, uma vez que a pesquisa em andamento tem como foco trajetórias de mulheres, dimensão que não tem sido suficientemente abordada em pesquisas sobre egressos da EJA no ensino superior.

Palavras-chave: Egressas da EJA. Ensino Superior. Trajetórias de vida.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In. NOGUEIRA, Paulo H. Q.; MIRANDA, Shirley A. *Miguel González Arroyo: educador em diálogo com o nosso tempo*. Belo Horizonte: Autêntica. 2011.

BASTOS, Ludimila Corrêa. EITERER, Carmem Lucia. Trabalho doméstico, relações de gênero e educação de adultos. *Trabalho & Educação*, v. 27, n. 3, p. 223-243, 22 dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9810>. Acesso em:

21 de maio de 2020.

CRUZ, Neilton Castro da. *“Esse ambiente não é para todo mundo”*: as condições de inserção e de permanência de egressos/as da EJA no ensino superior público. Tese de doutorado FAE/UFMG, Belo Horizonte, 2016.

EITERER, Carmem Lucia; DIAS, Jacqueline D’arc; COURA, Marina. Aspectos da escolarização de mulheres na EJA. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 32, n. 1, 161-180, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GATTI, Bernardete A. *et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília: UNESCO, 2019.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2003.

MEIHY, José C. S. B; HOLANDA, Fabíola. *História Oral: como fazer, como pensar*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PAIVA, Jane; HADDAD, Sérgio; SOARES, Leôncio J. G. Pesquisa em educação de jovens e adultos: memórias e ações na constituição do direito à educação para todos. *Revista Brasileira de Educação*. v. 24, 2019.

SANTOS, Geovania Lúcia dos. *Educação superior ainda que tardia: sentidos da formação e significados do diploma entre adultos com antecedente escolar na EJA*. Tese de doutorado. FAE/UFMG, Belo Horizonte, 2019.

SILVA, Neilton da. Processo de afiliação de egressos da EJA no Ensino Superior: desafios e propostas à docência universitária. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, vol. 3, nº 5, 2015.

SOARES, Leôncio. *Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.